

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **quarta semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: IV

Componente Curricular: Arte

Tema: Gêneros musicais diversos de várias épocas e origens nacionais e internacionais.

Objetivo(s): Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros.

Autores: Viviane Paraguaçu e Neila Silveira

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Alguns gêneros musicais

Brasil, um país de dimensões continentais, bastante heterogêneo culturalmente, apresenta, dessa forma, distintos e diversificados gêneros musicais. Alguns se destacam e fazem sucesso em todo território, outros possuem destaque mais regionais. Confira algumas características dos gêneros mais escutados na atualidade. O Sertanejo, por exemplo.

O sertanejo teve sua origem no Brasil a partir da década de 1910. Foi produzido por compositores do campo e da cidade utilizando principalmente a viola caipira. Chamada também de *embolada* ou *moda de viola*, esse gênero musical se segmentou em diversos tipos: Sertanejo raiz (ou música caipira), Sertanejo romântico, Sertanejo dançante e Sertanejo universitário, sendo esse último, o mais ouvido ultimamente, segundo esse site de pesquisa. Foi a partir dos anos 90 com a dupla Chitãozinho e Xororó, Leandro e Leonardo, entre outros, que esse gênero ganhou o país.

A viola é um instrumento de cordas que chegou à América Portuguesa com os primeiros colonizadores. As modas de viola eram um costume do Brasil rural, encontrada sobretudo no oeste paulista, norte do Paraná, Minas Gerais e Goiás. A dupla caipira cantava uma melodia simples, sem ornamentos, onde existia a voz principal e a segunda voz entoando uma terça abaixo, acompanhada da viola e, posteriormente, do violão. Para muitos estudiosos a música caipira pertence a algo maior, que é a música sertaneja. Como afirma o pesquisador musical Zuza Homem de Mello: “A música caipira é uma parte da música sertaneja, [que está] localizada no estado de São Paulo. A música sertaneja é a música do sertão brasileiro, de todo sertão brasileiro.”

Deste modo, cada região vai desenvolver seu próprio estilo. No Centro-Oeste verificamos que a música sertaneja sofre influência de danças como o siriri ou o catira (ou cateretê). Já no Nordeste, elementos da cultura árabe, o baião e o xaxado dão a cor para a melodia e os ritmos sertanejos.

O advento do rádio e depois da TV, assim como o êxodo rural que se deu com a crescente industrialização do país, fizeram com que o som “caipira” chegasse às grandes cidades e se espalhasse por todo o território nacional. É preciso lembrar que o termo “caipira” era visto como algo negativo nos anos 20 e 30. Com os ideais de industrialização, o caipira representava o ambiente rural que a República queria superar.

Desta forma, o modo de falar e os costumes do caipira foram criticados na imprensa e na literatura através de personagens como o Jeca Tatu, de Monteiro Lobato, por exemplo. Fruto de um preconceito linguístico que imperava no país de então.

Para escapar do preconceito, a música caipira foi denominada música sertaneja e agregou novos instrumentos e temas ao seu repertório. Nos anos 80, foram acrescentados os sintetizadores, as viradas de bateria, e melodias pop. Podemos citar Leandro & Leonardo, Zezé de Camargo & Luciano, Roberta Miranda, João Paulo & Daniel, entre muitos outros, como representantes desta vertente.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/generos-musicais-brasileiros/>. Acesso em: 09 set. 2020. (Adaptado).

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA–2020) Quais os gêneros musicais mais populares em sua região (comunidade)? A que você atribui essa popularidade?

02. (EMITec/SEC/BA–2020) Quanto ao preconceito linguístico que o texto apresenta, na sua opinião ele ainda existe ou já acabou? Explique como você enxerga isso, em um parágrafo.

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA–2020) O gênero Sertanejo se espalhou por todo o país, esse fenômeno se atribui a:

- Somente ao êxodo rural
- Somente ao advento do rádio
- Somente com as mudanças tecnológicas que foram sendo realizadas no gênero
- Ao advento do rádio, da TV e ao êxodo rural com a crescente industrialização do país
- Ao gosto da população que foi mudando com o tempo

04. (EMITec/SEC/BA–2020) O termo “caipira” era visto de forma negativa nos anos 1920 e 1930, por causa

- dos ideais Monarquistas
- dos ideais Abolicionistas
- dos preconceitos linguísticos e ideais Republicanos
- dos ideais ecológicos
- dos ideais Absolutistas

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de arte adotado pela Unidade Escolar.**
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

História da música caipira. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qdNtum6nxfq>. Acesso em: 09 set. 2020.

Tristeza do Jeca, por Tonico e Tinoco. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=3&v=Fxac2CJDo8A&feature=emb_logo. Acesso em: 09 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

Globo Rural conta a história da música caipira e sertaneja - Bloco 1 de 3 - Cultura Caipira Blog. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xUwxxfYEAIO>. Acesso em: 09 set. 2020

IV. GABARITO COMENTADO:

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Espera-se que exprima a preferência musical da comunidade e explique o que acha dessa popularização.

Questão 02. Espera-se que discorra em um parágrafo a opinião sobre o tema preconceito linguístico.

Questão 03. Alternativa: d. A crescente industrialização, o advento do rádio, bem como o grande êxodo rural foram apontados como os maiores fomentadores do sucesso da música sertaneja.

Questão 04. Alternativa: c. O preconceito linguístico perpetrado pela mídia que mostrava apenas a “fala” dos moradores de Rio e São Paulo (sede delas), bem como os ideais industrialistas e republicanos faziam com que o termo “caipira” fosse menosprezado, hoje ainda existe um ranço disso em alguns (infelizmente)